

tranqüilizar o ambiente humano, quando os que verificam o imperativo da paz agravam os problemas formados pela discórdia.

Impraticável a ação dos Espíritos Benfeitores na restauração íntima de alguém, quando aquêles que reconhecem à imposição de semelhantes reajuste descambam para a condenação.



Se anelamos a libertação do mal, saibamos colaborar na extinção do mal.

Se nos propomos sanar o desequilíbrio, procuremos rearmar.

Amigos do mundo, sempre que buscardes o concurso daqueles amigos outros que se domicíliam na Vida Maior, recordai que lhes sois os pontos de apoio para que a colaboração dêles se efetue.

Em qualquer plano do Universo, toda vez que desejarmos realmente o bem, é forçoso nos convertarmos em colunas vivas do bem.

25

SOBREVIVÊNCIA

Enquanto encarnados no Planêta Terrestre, um tipo de sobrevivência nos interessa, sobremaneira, além daquele para o qual se nos dirigem os pensamentos para lá da morte física: — a sobrevivência, depois de rudes golpes sofridos. Particularmente, no mundo moral, semelhantes provas repontam com frequência.

É prejuízo inesperado, a confiança escarnecida, a perseguição com que se não contava, a incompreensão de pessoas queridas.

Noutros lances da existência, é a ruptura de laços

afetivos, a transformação violenta que os desastres impõem, o obstáculo imprevisto, os pensamentos da solidão.

Em todos êsses episódios amargos, lembrando trechos incendiados de caminho, a criatura é habitualmente induzida a processos de angústia dos quais se retira, quase sempre em perigoso desgaste.



Urge reconhecer que a serenidade nos deve partilhar a viagem terrena, a fim de que a aflição não se nos faça exaustor de energias.

Abstenhamo-nos da tensão emocional, como quem se previne contra a incursão de moléstia grave; os agentes imunológicos, nesse sentido, são sempre o amor que desterra o ódio, a paciência que exclui a irritação, a humildade que afasta a inveja e a prestação de serviço que anula a desconfiança.

Aprendamos a observar que o desequilíbrio é precursor provável de doença que, não raro, termina com a desencarnação prematura e procuremos certificar-nos de que, nas lutas com que somos testados, na Terra e fora da Terra, na escola da experiência, é necessário saibamos não sòmente a viver e aperfeiçoar, mas também a suportar e sobreviver.

26

ABOLIÇÃO DO MAL

Quem se refere à perseguições e calúnias, rixas e desgostos, na maior parte das circunstâncias, está destacando a influência do mal.



Quantos milhares de caminhos, entretanto, para equilíbrio e restauração, alegria e esperança se todos nos empenhássemos a extinguir impressões negativas no nascedouro!...

Determinado amigo terá incorrido no êrro de que o acusam, todavia se nos afastamos da censura que o envolve, anotando-lhe unicamente as qualidades